

ORÇAMENTO PESSOAL DOS ACADÊMICOS DA FAHOR

SOARES, Alessandra¹; BRANDT, Catia²; ROSA, Leticia; SANTI, Cassia⁴

^{1,2,3} Curso de Ciências Econômicas, FAHOR - Faculdade Horizontina, Rua Buricá, 725, Horizontina, RS, Brasil.

⁴ FAHOR – Faculdade Horizontina, Horizontina, RS, Brasil.

*Autor Correspondente: as002862@fahor.com.br

RESUMO

O presente artigo tem como tema Orçamento Pessoal dos Acadêmicos da FAHOR e tem como objetivo analisar o percentual de estudantes inadimplentes e a faixa etária à que pertencem e elaborar um modelo básico de planilha de orçamento pessoal e familiar, que possa ser utilizada pelos mesmos. Tem como problema “Como manter o controle do orçamento sem se endividar?” e para responder o mesmo este estudo objetiva disponibilizar para o conhecimento do público as maneiras corretas de organizar o orçamento familiar. A pesquisa classificou-se como aplicada, já que realizou-se uma pesquisa com alunos na faculdade de Horizontina onde visou-se identificar principais formas de pagamento, se possuem dívidas, planejamento financeiro, forma que realizam as compras. Os resultados obtidos, através da aplicação estatísticas, como cálculo de média e da probabilidade, trouxeram como resultado que a população entrevistada não possui total controle de seus gastos.

Palavras chave: Orçamento. Controle. Financeiro. Planejamento. Renda.

ABSTRACT

This article has the objective to study the Personal Budget of the Academics of FAHOR and aims to analyze the percentage of defaulters students and the age group these people belong to, as well, to elaborate a basic sheet model for personal and family budget, which can be used by them. The main question to develop this article is “How to keep control of your budget without being indebt?”. And to answer the same, this study aims to make available to public knowledge

the correct ways to organize the family budget. The study was classified as applied research, since it was carried out with Academic students of FAHOR, in which the main focus was to identify the main forms of payment used, if they have debts, their financial planning, and the form that they purchase things. The results obtained, through the application of statistics, such as the average and the probability calculation, brought as a result that the academics interviewed does not have total control of their expenses.

Keywords: Budget. Financial control. Planning. Income

1 INTRODUÇÃO

O artigo tem como tema Orçamento Pessoal dos Acadêmicos da FAHOR, com o intuito de elaborar um modelo de planilha de orçamento Pessoal e Familiar, assim como a importância do mesmo para a gestão e controle dos gastos.

O gerenciamento e a organização do orçamento exige um certo cuidado e caso sejam feitos de uma maneira errada ou até mesmo serem deixados de lado, este acabar resultando em inadimplência para o indivíduo. Neste sentido, pretende-se responder a seguinte questão de pesquisa: Como manter o controle do orçamento sem se endividar? E para responder o problema, este estudo objetiva disponibilizar para o conhecimento do público as maneiras corretas de organizar um orçamento e como objetivos específicos para desenvolver o tema, tem-se: a) Identificar os motivos que levam as pessoas endividarem-se; b) Propor melhores maneiras de organizar um orçamento comparando receitas e despesas; c) Identificar as vantagens e desvantagens do controle financeiro pessoal.

O presente artigo é de suma importância para as acadêmicas, pois visa auxiliar o indivíduo contribuindo para uma melhor organização do orçamentaria. Auxilia também nos conhecimentos adquiridos durante o curso e nas noções de planejamento financeiro.

O estudo é relevante na medida em que irá mostrar as melhores maneiras de prevenir o endividamento por conta da má organização do orçamento. Sabe-se que nos dias atuais, em que grande parte da população se encontra endividada, este fato deve-se pela falta de informações e também pela tomada de decisões equivocadas, que nem sempre acabam por resolvê-lo, como, por exemplo: empréstimos com juros altos, prazos, comprometimento da renda, desemprego, entre outros.

Por meio de um questionário, busca-se ainda, conhecer as formas de pagamento, dívidas e suas causas, contraídas pelos acadêmicos dos cursos da Faculdade FAHOR em relação ao tema do artigo.

2 DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 Orçamento pessoal e familiar

Segundo *CARDOSO*, Mayara (2016) o orçamento familiar ou individual nada mais é que uma forma de organizar, controlar e acompanhar seus gastos individuais ou do grupo familiar com uma visão mais ampla por meio de lançamento das receitas e das despesas diárias ou mensais e para manter o orçamento familiar/individual é importante estabelecer metas, focando no objetivo, que evidentemente precisará de recursos financeiros para conseguir alcançá-los. Por isso, é importante organizar todas as receitas e despesas obtidas e manter uma educação financeira adequada.

2.1.2 Consumidor compulsório e o orçamento

Existem alguns consumidores denominados como compulsórios, que não tem o controle sobre o ato de comprar podendo ser identificados pelas diversas características que apresentam, como: perda de controle sobre o ato de comprar, aumento progressivo de contas, descontrole, tentativas frustradas de reduzir seus gastos e controlar suas compras, ou até mesmo comprar para lidar com emoções e angústias. Esses consumidores tendem a lidar com muitos problemas negativos no futuro, o descontrole nos gastos leva a endividamentos e ao descumprimento do plano financeiro onde há também pessoas com problemas para manter seus objetivos, aos quais propõe-se que procure atendimento especializado.

O controle financeiro próprio se deve a uma série de cuidados especiais que devem ser seguidos segundo *NAVARRO*, Conrado ano 2015:

- Viver de acordo com as possibilidades, gastar menos do que ganha, é uma dica básica que não é posta em prática por muitos indivíduos e tem muito a haver com o estilo de vida levado pelos mesmos;
- Reservas financeiras são um método de segurança que devem ser levados mais a sério pela população em massa pois podem ser úteis em momentos delicados da vida, como a demissão inesperada de um emprego fixo, podendo então manter a qualidade de vida e a segurança até uma nova admissão;

- A comodidade requer algumas opções como cheque especial e cartões de crédito, que são verdadeiros vilões aos olhos de especialistas financeiros e que devem ser evitados, pois apresentam juros muito elevados;

- O pagamento à vista deve ser priorizado, pois só assim terá total controle de que o seu limite financeiro não será ultrapassado e, é a melhor maneira para barganhar a compra;

Ao se tomar a decisão de organizar um planejamento mensal da família, deve levar em conta a participação de todos os membros. Após deve-se expor aos familiares, os dados movimentados mensalmente. Criar uma planilha, destacando detalhadamente todos os gastos fixos, variáveis e receitas. Contabilizar todas as despesas, como: moradia, alimentação, saúde, educação, transporte, vestuário, lazer, entre outros. Para após realizar uma análise. (Banco do Brasil, 2017)

Caso haja um valor restante, propõem-se um método de investimento, separando uma parte do valor líquido final, para precauções futuras.

2.1.2 Amostragem Estratificada e Distribuição Normal

A Amostragem Estratificada, pode ser entendida como uma amostra probabilística que possui um procedimento com duas etapas, são elas: “1º: Divisão da população em subgrupos (com comportamento homogêneo relativamente à variável estudada) chamados estratos; e a 2º: Escolha da amostra aleatória simples de forma independente em cada subgrupo ou estrato”. (NUNES, 2019, Paulo)

A distribuição normal apresenta-se em formato de sino conforme o (Anexo 01), unimodal, simétrica em relação a sua média. A equação da curva Normal é especificada usando 2 parâmetros: a **média** populacional μ , e o **desvio padrão** populacional σ (é capaz de identificar o “erro” em um conjunto de dados, caso quiséssemos substituir um dos valores coletados pela média aritmética. O desvio padrão aparece junto à média aritmética, informando o quão “confiável” é esse valor), ou equivalentemente a **variância** populacional σ^2 (variância é uma medida de dispersão que mostra o quão distante cada valor desse conjunto está do valor central “médio”). Destacamos que a variável X , $N(\mu, \sigma^2)$ à curva Normal com média μ e variância σ^2 , fora padronizada em uma Tabela Z (Anexo 02), com distribuição normal padrão $N(0,1)$. A média refere-se ao centro da distribuição e o desvio padrão ao espalhamento de curva. A distribuição normal é simétrica em torno da média o que implica que e média, a mediana e a moda são todas coincidentes, conforme SHIMAKURA, Silvia (2006).

$$Z = \frac{X - m}{S}$$

Segundo HAMDAN, Amer (2012), para utilizar a tabela de probabilidade do escore Z utilizamos o seguinte procedimento. Na margem esquerda, coluna vertical, há o valor de z com uma decimal e, se for necessário considerar a segunda decimal, deve-se procurá-la na linha superior, horizontal. Tabela de probabilidades cumulativas para a distribuição normal padrão (DAVID, SWEENEY & THOMAS, 2014, pag. 617).

2.2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é classificada como aplicada, pois foi elaborado um questionário com 10 perguntas, relacionadas ao tema. O método de amostragem utilizado foi amostragem estratificada, para que as variáveis de estudo estejam representadas na amostra na mesma proporção, o questionário foi aplicado para 20% acadêmicos de cada curso de graduação da Fahor: Ciências Econômicas (13 alunos), Engenharia de Produção (22 alunos), Engenharia Mecânica (36 alunos), Engenharia de Controle e Automação (15 alunos), juntando os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, e Gestão Financeira (14 alunos), totalizando 100 acadêmicos)

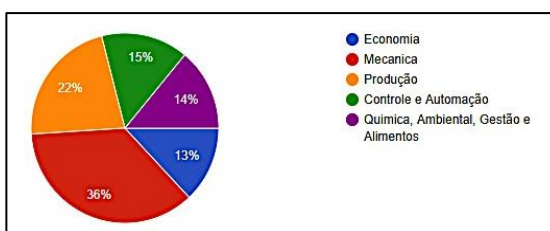
A pesquisa é do tipo exploratória por explorar um tema de grande relevância para a população em geral. O método descritivo foi utilizado nas análises dos dados, assim como no referencial teórico realizado em livros e internet sobre o tema disponível ao público em geral.

3 RESULTADOS

Os resultados foram obtidos por meio do questionário aplicado a uma amostra de 20% dos acadêmicos da FAHOR, e conseqüentemente será exposto os dois modelos de tabelas básicas de orçamento individual ou familiar para o auxílio dos interessados

No gráfico 1 consta a porcentagem de alunos entrevistados conforme o curso à que pertencem:

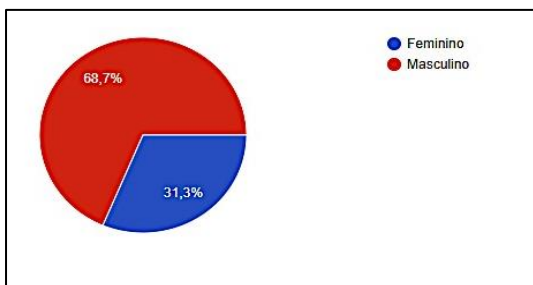
Gráfico 1: Porcentagem de alunos por curso



Fonte: autoras.

No segundo gráfico, percebe-se que a maioria dos alunos entrevistados são do sexo masculino.

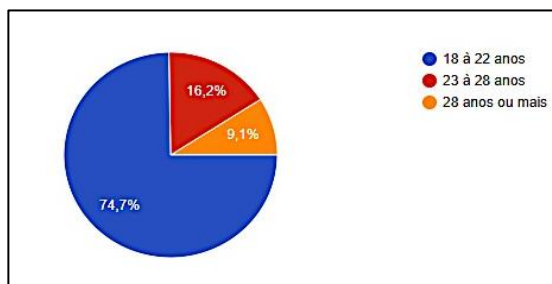
Gráfico 2: Porcentagem por gênero



Fonte: autoras.

No gráfico 3 percebe-se que grande parte do público entrevistado, cerca de 74,7% possui idade inferior à 22 anos, 16,2% de 23 à 28 anos e apenas 9,1% possui 28 anos ou mais.

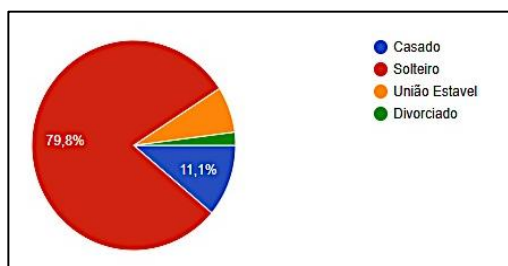
Gráfico 3: Percentual de alunos por faixa etária



Fonte: autoras.

No gráfico 4 podemos visualizar que 79,8% do público entrevistado é solteiro, sendo que somente 11,1% é casado; 7,1% estão em uma união estável e 2% divorciado.

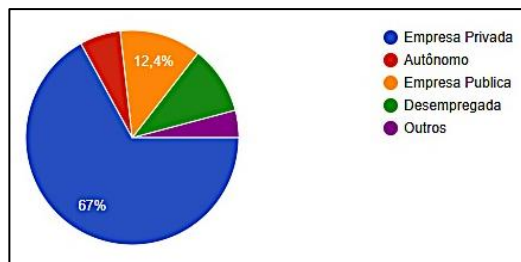
Gráfico 4: Estado Civil



Fonte: autoras

No gráfico 5 visualiza-se que 67% dos entrevistados trabalham em empresas privadas, 12,4% trabalham no setor público, 10,3% estão desempregados, 6,2% trabalham por conta e 4,1% em outros.

Gráfico 5: Discriminação do percentual de ocupação dos acadêmicos

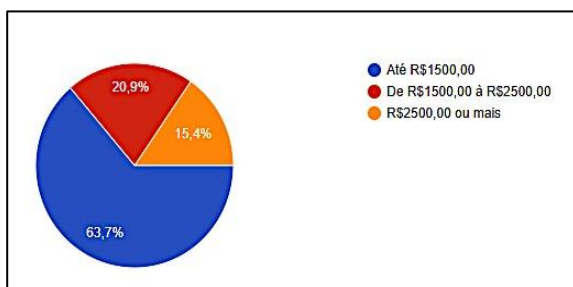


Fonte: autoras.

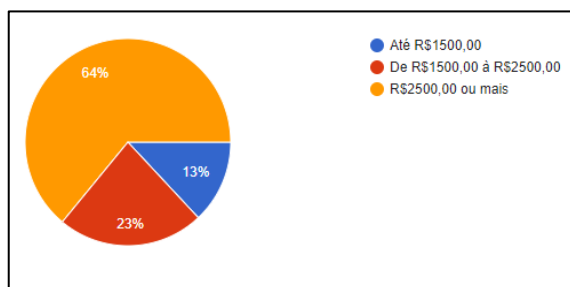
No (Gráfico 6(a)) percebe-se que a maior parte do grupo 63,7% recebem mensalmente até R\$1.500,00; 20,9% de R\$1.500,00 à 2.500,00; e apenas 15,4% de R\$2.500,00 ou mais. No (Gráfico 6(b)), 64% dos alunos possui renda familiar de R\$2.500,00 ou mais; 23% de R\$1.500,00 à 2.500,00 e 13% até R\$1.500,00.

Gráfico 6: (a) Renda pessoal. (b) Renda familiar

(a)



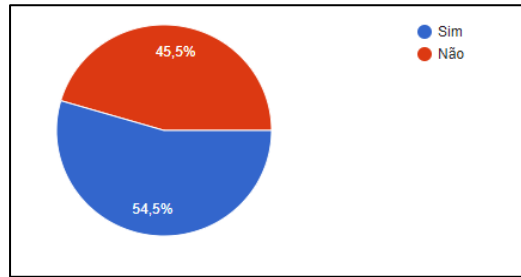
(b)



Fonte: autoras.

No gráfico 7, à respeito do controle de gastos, 54,5% dos entrevistados possui algum controle de gastos, e 45,5% não possui nenhum controle dos gastos.

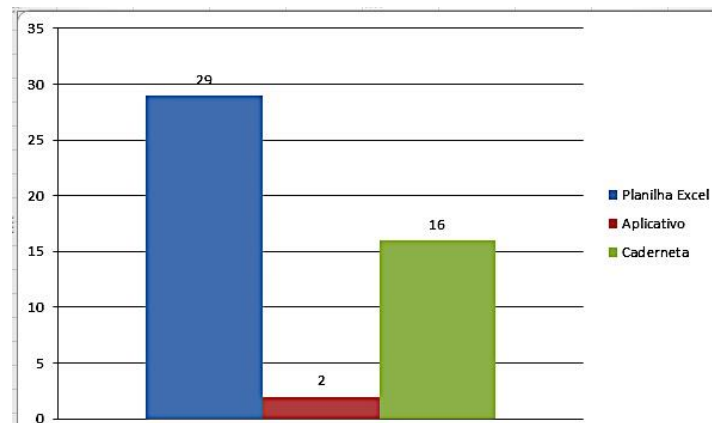
Gráfico 7: Controle de Gastos



Fonte: autoras.

No gráfico 8, podemos visualizar a forma utilizada pelos alunos que possuem algum controle.

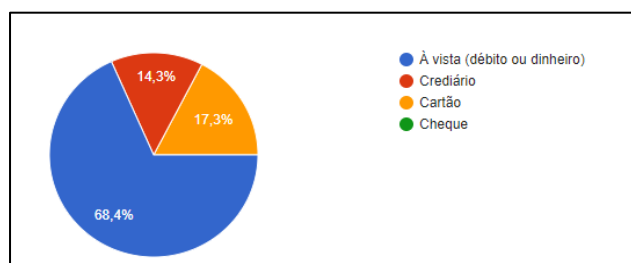
Gráfico 8: Maneiras de controle de gastos



Fonte: autoras.

No gráfico 9, podemos perceber a forma de compra mais utilizada pelos acadêmicos é pagamento à vista, cerca de 68,4% seguida pelo cartão 17,3% e 14,3% utilizam o crediário.

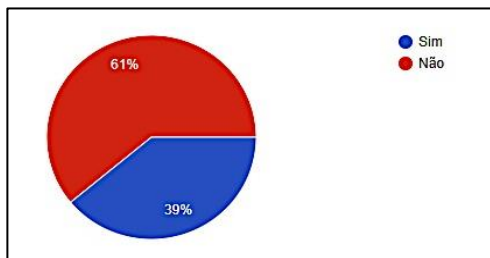
Gráfico 9: Forma de compras



Fonte: autoras.

No gráfico 10, podemos perceber que 39% dos alunos possui algum tipo de dívida e 61% não possuem.

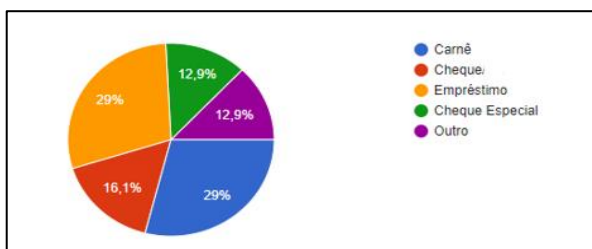
Gráfico 10: Dividas



Fonte: autoras.

No gráfico 11, é exposto detalhadamente a causa da dívida para os alunos que possuem alguma, sendo que 29% contraíram a dívida de carnês, 29% derivadas de empréstimos, 16,1% de cheques, 12,9% de cheque especial, 12,9% de outros meios.

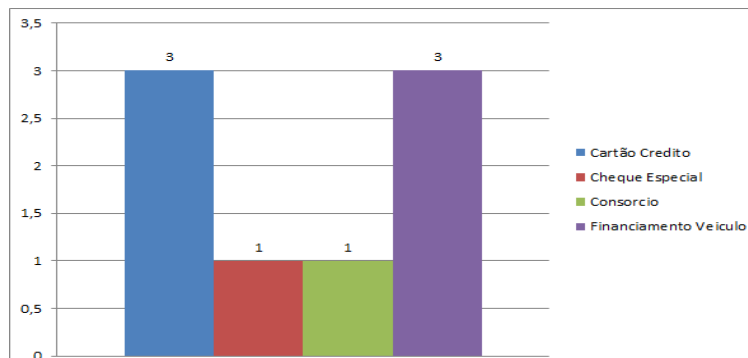
Gráfico 11: Causas das Dividas



Fonte: autoras.

No gráfico 12, podemos perceber que dentre as outras dívidas estão: Cartão de crédito, consórcio, financiamento de veículo e cheque especial já mencionado.

Gráfico 12: Tipo de dívida.



Fonte: autoras.

A partir dos dados coletados calculou-se a média, variância e o desvio padrão da idade dos acadêmicos que responderam o questionário, e foi possível analisar a relação do número de estudantes que possuem dívidas com sua respectiva idade

Em uma amostra de 100 acadêmicos, temos que 39% estão inadimplentes, sendo 21% alunos entre 18 a 22 anos, 11% alunos entre 23 a 28 anos e 7% alunos acima de 28 anos.

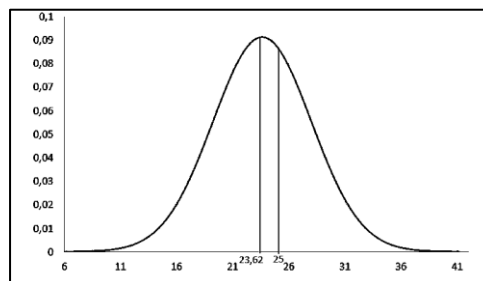
A idade média dos acadêmicos inadimplentes é de aproximadamente 23,62 anos, com variância de aproximadamente 19,2 anos e desvio padrão de aproximadamente 4,38 anos.

Analisando o contexto, calculou-se, entre os alunos inadimplentes, a probabilidade de um acadêmico com mais de 25 anos estar inadimplente. Para resolução deste cálculo, utilizou-se a fórmula de distribuição normal:

$$Z = \frac{25 - 23,62}{4,38} = 0,3151$$

Com o uso da tabela de distribuição normal obteve-se o valor de 0,1255, ou seja 12,55%, subtraindo de 50%, assim determina-se que 37,45% dos alunos com mais de 25 anos estão inadimplentes, resultando no Gráfico 13.

Gráfico 13: Gráfico obtido com os resultados do cálculo de distribuição normal



Fonte: Autoras.

3.1 MODELOS DE PLANILHAS

Modelos de planilhas básicas à ser seguida pelo público que deseja fazer o planejamento pessoal financeiro:

A planilha é de suma importância na vida do público pois os auxilia e os proporciona um total controle sobre o orçamento, possibilitando-os ter uma ampla visão do valor disponível (receitas), quanto gasta-se por mês, se é possível comprar algo que se quer, se é possível poupar e quanto por mês, onde é preciso apertar ou cortar, entre outros.

A (Figura 1(a)) apresenta quadros para o preenchimento mensal com períodos de janeiro à dezembro, onde as entradas significam um total das somas de entradas de salários que devem ser preenchidos nas linhas abaixo e o saldo do mês anterior, já as despesas são o total de gastos

BANCO DO BRASIL. Disponível em: <<https://www30.bancobrasil.com.br/aai/>>. Acesso em: 30 de Março de 2019.

CARDOSO, Mayara. Disponível em: <<http://organizeseubolso.com/orcamento-familiar/#.WPTkzvnyvIU>>. Acesso em: 30 de Março de 2019.

DAVID R, Anderson. et al. **Estatística Aplicada à Administração e Economia** – Tradução da 6ª edição norte-americana.

Informações. Disponível em: <<http://minhaseconomias.com.br/blog/controle-financeiro/como-fazer-do-orcamento-familiar-um-habito>> Acesso em: 31 de Março de 2019.

Informações. Disponível em: <<https://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/orcamento-pessoal-ou-familia>>. Acesso em: 31 de Março de 2019.

NAVARRO, Conrado. Disponível em: <<http://dinheirama.com/blog/2015/01/06/5-dicas-manter-seu-dinheiro-blindado-2015/>>. Acesso: 31 de Março de 2019.

SHIMAKURA, Silvia E. Disponível em: <<http://leg.ufpr.br/~silvia/CE003/node30.html>> Acesso em: 02 de Abril de 2019

Herondino. Professor na UNIFAP - Universidade Federal do Amapá. Disponível em: <<http://www2.unifap.br/herondino/files/2014/04/7-DISTRIBUI%C3%87%C3%83O-NORMAL.pdf>>. Acesso em 02 de Abril de 2019.

HAMDAN, Amer. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <<https://amerhamdan.com/2012/11/27/distribuicao-normal/>>. Acesso em: 02 de Abril de 2019.

NUNES, Paulo. Disponível em: <<http://know.net/cienceconempr/gestao/amostra-estratificada/>> Acesso em: 23 de maio de 2019.